



ESFORÇO CRISTÃO DO PRADO

IGREJA LUSITANA DO SALVADOR DO MUNDO

PRADO - 4400 VILA NOVA DE GAIA

PORTUGAL

Boletim Cultural e Noticioso - Iniciado em Dezembro de 1959 - Distribuição Graciosa

Nº 77

- Junho -

1988

MENSAGEM DA ESCRITURA SAGRADA

"Brilhe a vossa luz diante dos homens de modo que, vendo as vossas obras, glorifiquem vosso Pai, que está nos céus".

S. Mateus 5:16 (Verbo)

Porque razão?

Conheci Joaquim Moreira há 50 anos. Exercia a profissão de alfaiate e colaborou com a Associação dos Antigos Alunos das Escolas do Torne e do Prado, que não soube ser a associação cultural que devia ser, e por isso não conseguiu cativar os novos alunos que iam saindo dessas Escolas, que pelo prestígio que ganharam na educação, continuam a ser preferidas por muitas famílias para a educação de seus filhos.

Na Secretaria Notarial da cidade, tive conhecimento do seu falecimento; que nessa tarde seria sepultado, e se encontrava já na Igreja do Torne. Como podia adiar as obrigações desse dia, fui tomar parte no funeral, e como não tenho receio de que me caia em cima o tecto da Igreja durante o ofício religioso, fui assistir a ele.

Oficiou o Rev. Guedes Coelho, que além das orações próprias, fez também uma breve homilia, mas em que disse muito, para quem tem ouvidos para ouvir, e que podemos resumir assim:

"O homem a quem estamos prestando homenagem religiosa - não a orar para que Deus leve a sua alma para o céu, porque se cada um de nós não aceitar a Cristo como seu Salvador, não serão depois da nossa morte as orações que outros fizerem que o conseguirão - já tinha 90 anos. Foi aluno da Escola do Torne; da sua Escola Dominical; viveu sempre próximo da Igreja; conviveu com muitos dos seus membros, mas nunca procurou a Igreja para se entregar a Cristo, e dar publicamente o seu testemunho. Nunca o fez.

"Todavia, quando faleceu, e os seus amigos me falaram para fazer o funeral religioso e ser depositado na Igreja, eu - Rev. Guedes Coelho - não pus qualquer objecção, (atitude muito digna de louvor, que nem sempre vemos ser tomada, para nossa tristeza), e ao lembrar-me da vida daquele homem, que foi aluno da escola diária e dominical, viveu sempre perto da Igreja, e conviveu na sua longa vida com muitos dos seus membros, porque nunca se decidiu a entregar-se a Cristo?

"Não seria pelo mau exemplo de vida de alguns membros da Igreja, que se esquecem que são parte do Corpo de Cristo, a Igreja, e se comportam como aqueles que não pertencem a Cristo?"

Acompanhamos o corpo do falecido até ao cemitério, e durante o per-

- continua na página seguinte-

curso íamos a pensar nas palavras que tínhamos acabado de ouvir.

Somos nós, os que nos dizemos crentes, os que impedimos com o nosso procedimento, que os outros se entreguem a Cristo?

Não brilhamos para o Senhor e desonramos o Seu Santo nome?

Permita o Senhor, por Sua infinita graça e misericórdia, que eu e todos os leitores do Boletim do Esforço, não façam parte desse número.

J. D.

OS AMIGOS DO NOSSO BOLETIM

Do Esforçador nº 2, snr. A. F., recebemos a quantia de 500\$00 para ajuda da publicação do nosso Boletim.
Os nossos agradecimentos.

FESTA DAS MÃES

No domingo 22 de Maio, realizou-se na nossa Igreja a tradicional Festa das Mães, que reuniu elevado número de pessoas, que quiseram assossiar-se à homenagem prestada àquelas que nos deram o ser, muitas das quais já se encontram com o Senhor.

CONFIRMAÇÃO

No domingo 8 de Maio, foi confirmada pelo senhor bispo D. Fernando Soares, a jovem Maria Irene Nunes Moreira, que assim deu público testemunho da sua fé, perante toda a Congregação.
O Senhor, Todo-Poderoso, a ajude a ser sempre fiel em toda a sua vida.

OS QUE DORMEM NO SENHOR

Em 11 de Maio, o Senhor chamou para Sua divina presença, a irmã D. Zulmira Alves, que contava 82 anos de idade, e deu sempre um fiel testemunho de dedicação a Cristo e à Igreja do Prado.

Também em 22 do mesmo mês de Maio, foi a vez da chamada da irmã Marcelina Pereira Romariz, que contava 87 anos. Apesar da doença ter obrigado esta irmã a um prolongado sofrimento, ela manteve-se sempre fiel à sua Igreja, apesar de viver muito afastada, na freguesia de Canidelo, onde periodicamente o nosso Ministro ia levá-la a sagrada eucaristia.

Ambos os serviços religiosos foram dirigidos pelo Rev. Jesuíno Gonçalves dos Santos, diácono-coadjutor na Igreja do Prado.

PASSEIO DE CONFRATERNIZAÇÃO A LAMEGO

Em 2 de Junho, feriado nacional, realizou-se o passeio anual de confraternização e convívio à cidade de Lamego, famosa pela sua antiguidade, pelos seus monumentos e parques, e pelas suas belezas naturais.

Tudo decorreu da melhor forma, quer em Lamego, quer nos pontos de paragem: - Entre-os-Rios e Amarante, tendo reinado sempre o melhor espírito de convívio e de confraternização.

CANTINHO DA POESIAO livro do céu

Livros, em que a minha alma se dessedenta
 Na avidez de saber, que a invade e inflama,
 Ficai-vos, que outro livro me reclama
 Empregue nele agora o pensamento.

Esse - é aberto, lá fora, o firmamento,
 Em que ora a noite sombra e luar derrama.
 Suas eternas páginas de chama
 E escuridão vou meditar atento.

A luz, que em vós deslumbra e move espanto,
 Da fonte de onde nasce, no infinito,
 Resplandecendo em sóis, deixai-me ir vê-la,

Lendo o poema da mão de Deus escrito,
 Onde em concerto é cada esfera um canto,
 E é uma estrofe de fogo cada estrela.

Alberto de Oliveira

(1857-1932)

(Antologia luso-brasileira
 de César Frias)

- : - : - : - : -

A Rosa de Saron

Eu sou a rosa de Saron,
 o lírio dos vales
 que alegra o coração.

Qual é o lírio entre cardos
 e espinhos,
 tal é a minha amiga
 entre as filhas e meninos.

Qual é a macieira
 entre as árvores do pomar,
 tal é o meu amigo
 entre os filhos a brincar.

Levou-me à sala do banquete,
 que esplendor,
 e o seu estandarte
 em mim, era o amor.

Sustentai-me com passas,
 confortai-me com maçãs,
 porque desfaleço de amor
 todas as manhãs.

A sua mão esquerda debaixo
 da minha cabeça esteja,
 e a sua mão direita
 me abraça e me proteja.

Conjuro-vos ó filhas de Jerusalém
 pelas gazelas e cervas
 do campo também
 que o meu amor não acordeis,
 nem desperteis
 antes que queira, não o fareis.

(Cantares de Salomão 2:1 a 7)

(Adaptado por J. D.)

ESFORÇO CRISTÃO DO PRADOCONTAS DE 1987

<u>Receitas</u>		<u>Despesas</u>	
Cotizações	6.540\$00	Aniversário- convites	100\$
Juros recebidos	2.707\$60	expositores	1.364\$-1464\$00
Donativos para o Boletim:		Boletim-stencil	1.650\$
D. Deolinda Duarte	500\$	correio	1.472\$ 1.322\$00
Cap. J.N. Duarte	1.000\$	Taxa de TV	2.600\$00
Anónimo (correio)	1.000\$	Fundo de Instalações-juro	2.707\$60
Fins diversos: *		Fundo Equipº. Desportivo	
D. Ma. Almeida	40\$	Donativos	2.540\$
Augusto Duarte	500\$	N/ contribuição	3.154\$ 5.694\$00
Cap. J.N. Duarte	1.000\$		
Passaio	1.300\$00		
	<u>15.587\$60</u>		
			<u>15.587\$60</u>

FUNDO DE EQUIPAMENTO DESPORTIVO

Donativos diversos	2.540\$00	Custo do equipamento	11.725\$00
Contribuição E. C.	3.154\$00		
	<u>5.694\$00</u>		
SALDO NEGATIVO	6.031\$00		
	<u>11.725\$00</u>		<u>11.725\$00</u>

FUNDO DE INSTALAÇÕES

Em 31/12/986	36.033\$40	Dep. à ordem e a praso	30.618\$50
Juros de 1987	2.707\$60	Numerário	2.091\$50
		Empréstimo Fº. de Equipº.	6.031\$00
	<u>38.741\$00</u>		<u>38.741\$00</u>

FUNDO DA ESCOLA DOMINICAL

Em 31/12/986	50.867\$40		
Juros de 1987	5.727\$20	A transportar para 1988	56.594\$60
	<u>56.594\$60</u>		<u>56.594\$60</u>

COTIZAÇÕES DOS ASSOCIADOS EM 1987

1-Alexandre Fernandes	120\$00	transporte	3.660\$00
2-Augusto Gabriel Duarte	360\$00	17-Júlio Duarte	120\$00
2-Ana Albª. Queirós	60\$00	18-D. Ludovina Correia	60\$00
4-Carlos Augusto A. Duarte	60\$00	19-Manuel Antº. C. Alves	120\$00
5-Carlos Manuel N. Queirós	120\$00	20-Manuel Augusto Duarte	240\$00
6 -D. Cristina Esteves	60\$00	21-Manuem Joaquim C. Correia	60\$00
7-D. Deolinda A. Silva	120\$00	22-D. Margarida N. Timóteo	60\$00
8-Fernando Manuel Araújo	60\$00	23-D. Ma. Arminda Araújo	60\$00
9-Geraldo Coelho Esteves	240\$00	24-D. Ma. Beatriz L. Cruz	60\$00
10-Jorge Manuel A. Correia	60\$00	25-D. Ma. Gonçal. Trindade	240\$00
11-Jorge Cruz Figueiras	600\$00	26-D. Ma. Marga. A. C. Pinto	120\$00
12-Jorge Manuel C. Duarte	600\$00	27-D. Ma. Marga. S. Pinto	120\$00
13-José Carlos C. Figueiras	600\$00	28-D. Maria Marques Almeida	60\$00
14-José César V. Sousa	240\$00	29-Paulo Marques A. Esteves	60\$00
15-José Fernando J. Araújo	120\$00	30-Rui Manuel C. Figueiras	600\$00
16-D. Júlia M. A. Esteves	240\$00	31-Vítor Manuel C. Figueiras	600\$00
a transportar	3.660\$00	32-D. Virgínia Lopes	300\$00
		total	<u>6.540\$00</u>

A tesoureira - Maria Arminda Araújo

* Fins diversos:

Maria Arminda 1.000\$00.